



Prefeitura Municipal do Salvador
Secretaria Municipal do Planejamento
SEPLAM

PROGRAMA MINTER / RM
Salvador

Projeto: CAMI - CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL DEZEMBRO/84
INTEGRADO

VOLUME XIV - 7 - PROPOSTA 01

SMEC - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA



7

VOLUME SETE

ETL 160 v. 14-7

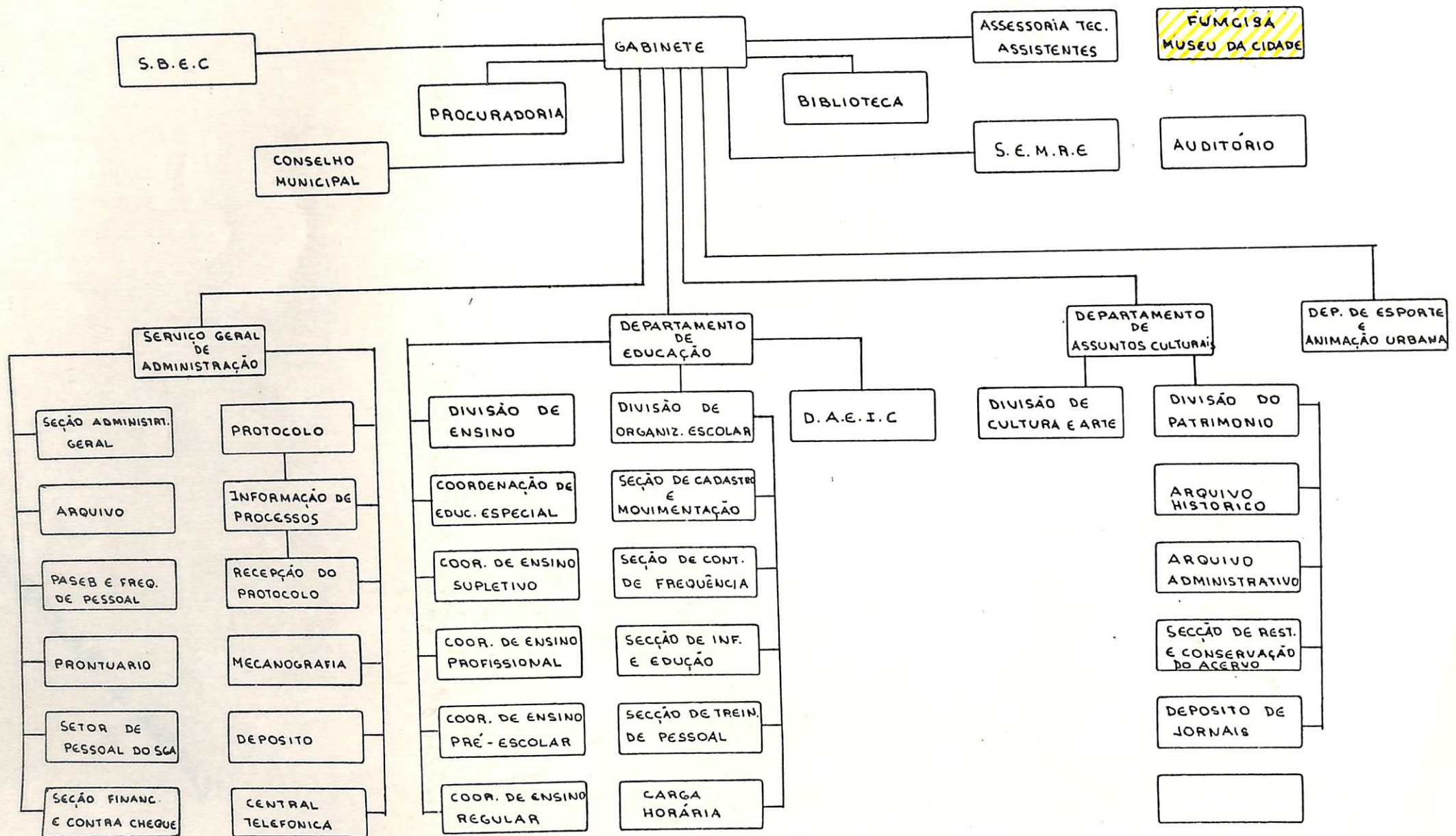
PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
1435	06, 11, 92	
N.º Reg.	Data	

ÍNDICE

- 1 - Organograma
- 2 - Tabela com as área
- 3 - Plantas (proposta)
- 4 - Síntese Conclusiva
- 5 - Referências Bibliograficas

1. ORGANOGRAMA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA



2. TABELAS + AREAS

SETOR	ÁREA PROPOSTA PELA SEPLAN	PROPOSTA DE REDUÇÃO DA ÁREA	ÁREA DO ANTE- PROJETO	Nº DE FUNCIONÁRIOS
GABINETE				
GABINETE DO SECRETÁRIO	16,9 m ²	17,00 m ²	26,22 m ²	01
BIBLIOTECA	37,0 m ²	35,00 m ²	26,95 m ²	MAT- 02 VESP-05 EXT - 02
OFICIAL DO GABINETE E SALA DE ESPERA	22,70 m ²	20,00 m ²	39,86 m ²	02
ASSESSORIA TÉCNICA	120,00 m ²	103,00 m ²	71,76 m ²	19
ASSESSOR DO SECRETÁRIO	21,00 m ²	15,00 m ²	12,50 m ²	03
PROCURADORIA	26,70 m ²	28,00 m ²	30,60 m ²	MAT 04 VESP-06
SANIT. DO GABINETE	—	—	2,6 m ²	—
SANIT. GERAIS	—	—	10,50 m ²	—
COPA	—	—	4,68 m ²	—
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	102,7 m ²	70,9 m ²	71,23 m ²	12
SEÇÃO DE BOLSAS DE ESTU DOS E CONVÊNIOS	84,0 m ²	50,00 m ²	52,92 m ²	13
S.E.M.R.E - SERVIÇO DE EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DA REDE ESCOLAR				
SALA DO DIRETOR	10,00 m ²	10,00 m ²	8,64 m ²	
SALA DE PRANCHETAS E LICITAÇÕES	20,00 m ²	20,00 m ²	15,40 m ²	
SETOR DE CONSTRUÇÕES E REPAROS	20,00 m ²	20,00 m ²	7,68 m ²	MAT - 04 VESP- 06 EXT - 06
ALMOXARIFADO	10,00 m ²	10,00 m ²	7,68 m ²	
DEPÓSITO	—	—	2,88 m ²	
SANITÁRIO	—	—	3,84 m ²	

SETOR	ÁREA PROPOSTA PELA SEPLAN	PROPOSTA DE REDUÇÃO DA ÁREA	ÁREA DO ANTE- PROJETO	Nº DE FUNCIONÁRIOS
SERVIÇO GERAL DE ADMINIST.				
SEÇÃO ADMINISTRATIVA GERAL	36,60 m ²	35,00 m ²	33,00 m ²	08
ARQUIVO	26,10 m ²	24,00 m ²	13,26 m ²	02
PASEB E FREQUÊNCIA DE PESSOAL	38,50 m ²	28,00 m ²	30,42 m ²	06
PRONTUÁRIO	44,20 m ²	38,00 m ²	30,42 m ²	03
SETOR DE PESSOAL DO SGA	167,40 m ²	140,00 m ²	106,59 m ²	24
DIRETORIA DO SGA	16,00 m ²	16,00 m ²	17,10 m ²	02
SEÇÃO FUNANCEIRA E CONTRA CHEQUE	14,30 m ² + 50,00	12,00 + 45,00	52,00 m ²	10
SANITÁRIOS	—	—	13,68 m ²	—
RECEPÇÃO DO PROTOCOLO	40,10 m ²	32,00 m ²		
INFORMAÇÕES DE PROCESSOS	15,20 m ²	12,00 m ²	42,28 m ²	14
PROTOCOLO	14,60 m ²	12,00 m ²		
ARQUIVO DO PROTOCOLO	40,00 m ²	35,00 m ²	48,82 m ²	—
AUDITÓRIO	—	—	41,34 m ²	—
CENTRAL TELEFÔNICA	5,5 m ²	5,0 m ²	5,0 m ²	01
XERO X	15,00 m ²	20,00 m ²	32,97 m ²	MAT-01 VESP-03
MECANOGRAFIA	6,00 m ²			
SANITÁRIOS	—	—	13,68 m ²	—
COPA	—	—	4,05 m ²	—
DEPOSITO DE LIMPEZA	—	—	3,15 m ²	—
DEPOSITO GERAL	100 m ²	100,00 m ²	127,02 m ²	MAT-02 VESP-04
OFICINA	100 m ²	100 m ²	57,75 m ²	—
GABAGEM (ESTACIONAM.)	—	—	108,75 m ²	—
RECEPÇÃO E INFOR.	13,10 m ²	—	33,00 m ²	01

SETOR	ÁREA PROPOSTA PELA SEPLAN	PROPOSTA DE REDUÇÃO DA ÁREA	ÁREA DO ANT. PROJETO	Nº DE FUNCIONÁRIOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO				
SALA DA DIRETORA	34,80 m ²	30,00 m ²	32,00 m ²	03
DIVISÃO DE ENSINO				
GABINETE DA DIRETORA	19,10 m ²	12,00	13,28 m ²	02
COORD. DE ENSINO ESPECIAL	31,20 m ²	28,00 m ²	26,84 m ²	06
COORD. DE ENSINO SUPLETIVO	33,60 m ²	28,00 m ²	36,37 m ²	MAT-04 VESP-07
COORD. DE ENSINO PROFIS- SIONAL	40,30	38,00 m ²	49,75,00 m ²	MAT-1 VESP-10
COORD. ENSINO PRÉ-ESCOLAR	44,60 m ²	32,00 m ²	37,97 m ²	VESP-11
COORD. ENSINO REGULAR	72,20 m ²	65,00 m ²	60,00 m ²	MAT-05 VESP-10
ARQUIVO	5,50 m ²	5,50 m ²	5,28 m ²	EXT-20
PROTOCOLO	12,10 m ²	12,10 m ²	11,20 m ²	02
SANITÁRIOS	-	-	6,27,0 m ²	-
SANITÁRIO	-	-	5,70 m ²	-
SETOR DE EMPENHO	27,70 m ²	20,00 m ²	11,52 m ²	MAT-1 VESP-3
D.A.E.I.C - DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA	128,00 m ²	120,0 m ²	88,15 m ²	MAT-07 VESP-27 EXT-21
COPA	4,0 m ²	-	5,56 m ²	01
SANITÁRIOS	-	-	2,58 m ²	-
DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR				
SALA DA DIRETORA	42,00 m ²	32,0 m ²	26,60 m ²	05

SETOR	ÁREA PROPOSTA PELA SEPLAN	PROPOSTA DE REDUÇÃO DA ÁREA	ÁREA DO ANTI PROJETO	Nº DE FUNCIONÁRIOS
SEÇÃO DE CADASTRO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL	97,60 m ²	90,00 m ²	60,00 m ²	MAT-21 UESP-24
SEÇÃO DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA	52,00 m ²	32,00 m ²	47,80 m ²	MAT-3 UESP-9
SEÇÃO DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO	95,00 m ²	80,00 m ²	72,00 m ²	MAT-7 UESP-18
SEÇÃO DE TREINAMENTO DE PESSOAL	53,00 m ²	30,00	39,00 m ²	UESP-07
CARGA HORÁRIA	76,00 m ²	50,00	47,20 m ²	MAT-8
SANITÁRIO	-	-	4,8 m ²	UESP-12
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS CULTURAIS				
DIVISÃO DE CULTURA E ARTE				
SALA DO DIRETOR	17,00 m ²	12,00 m ²	13,00 m ²	
SALA DE ESPERA	10,00 m ²	10,00 m ²	-	
SALA DE TÉCNICOS DO D.A.C	20,00 m ²	20,00 m ²	> 18,84 m ²	MAT-14 UESP-27
ARQUIVO	2,40 m ²			
SALA DE REUNIÃO	12,00 m ²	-	19,36 m ²	
DEPOSITO	10,00 m ²	10,00 m ²	5,15 m ²	
SANITÁRIO	-	-	2,28 m ²	
TÉCNICOS DA DIVI- SÃO DE FOLCLORE	20,00 m ²	12,00 m ²	21,77 m ²	

SETOR	ÁREA PROPOSTA PELA SEPLAN	PROPOSTA DE REDUÇÃO DA ÁREA	ÁREA DO ANTI- PROJETO	Nº DE FUNCIONÁRIOS
DIVISÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO				
SALA DE LEITURA	21,20 m ²	20,20 m ²	23,98 m ²	
RECEPÇÃO E INFORMA- ÇÃO	-	-	19,27 m ²	
ARQUIVO ADMINISTRATIVO	55,00 m ²	55,00 m ²	30,86 m ²	
DIRETOR	17,90 m ²	12,00 m ²	14,66 m ²	02
SECRETÁRIA (ESPERA)	-	-	13,42 m ²	
SEÇÃO ADMINISTRATIVA	29,60 m ²	15,00 m ²	24,80 m ²	03
DEPOSITO DE JORNAIS	19,00 m ²	20,00 m ²	22,95 m ²	
SANITÁRIO	-	-		
COPA	-	-	12,96 m ²	
SEÇÃO HISTÓRICA	48,9 m ²	40,00 m ²	60,5 m ²	05
SEÇÃO DE RESTAURA- ÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ACERVO	-	-	11,84 m ²	
DEPARTAMENTO DE ESPORTES E ANIMAÇÃO URBANA	-	-	146,08 m ²	
TOTAL	2.385,7 m ² MAIS 20%	1983,5 m ² MAIS 50%	2345,95 m ² MAIS 20%	
	2862,84 m ²	2975,25 m ²	2815,146 m ²	

3. PLANTAS

A. SINTESI CONCLUSIVA.

SINTESE CONCLUSIVA

Procuramos no presente trabalho, desenvolver as suas diversas etapas , objetivando em cada uma delas co - nhecer passo a passo a realidade do quarteirão.

O levantamento Cadastral foi o primeiro contato e lentamente a cada comodo medido, iam nos tornando mas ítmos dos edifícios. Cada janela, cada porta , cada deta- lhe era mais um passo à frente.

Veio o diagnóstico, assim caminhavamos na busca de maiores informações que nos podesse ser útil na compre- enção desse pequeno universo.

Sua população não foi esquecida, a cada dia tor- nava-se mais familiar a nossa presença, e assim podemos conhecer um pouco mais a realidade das pessoas ali resi - dentes. Com auxilio de uma pesquisa sócio- econômica pode mos traçar o perfil dos habitantes.

Tiamos sempre em mente que essa não poderia ser apenas uma intervenção física, mas a pupulação teria que ser beneficiada, pois sem ela é impossível preservar o Patrimônio.

Assim nasceu a proposta que visa beneficiar os edifícios com intervenção física, dando-lhes função útil à sociedade, adaptando-os ao novo uso e novos costumes e benificiando a população com habitações mais dignas, dota- das de melhor infraestrutura, necessária a quasquer cama da da sociedade.

Lidamos no presente trabalho com diversos ti- pos de intervenções, o que enriqueceu a nossa experiên- cia.

Problemas diferenciados tivemos que enfrentar: Desde edificações que não precisavam de grandes intervenções, mas apenas limpeza e pequenos serviços, a problemas mais complexos como reutilização de ruínas, demolição de outras ruínas e edificações inaproveitáveis, a preenchimento de terreno desocupado.

Tendo partido do ponto zero, dada a amplitude e diversidade de problemas, aliado a tempo limitado, não podemos chegar a um nível de detalhamento maior como desejávamos.

Esperamos entretanto que esse antiprojeto seja o ponto de partida para a execução do projeto, a ser desenvolvido pela SEPLAN - Secretária de Planejamento da Prefeitura de Salvador.

Esperamos que outros trabalhos tão interessantes quanto esse sejam aqui desenvolvidos, e que o intercâmbio nacional e internacional seja intensificado, enriquecendo a todos quantos participam direta ou indiretamente dos projetos desenvolvidos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA

1. AVILA , Eugênio Lins de . Escola Mariana Pereira Viana. Associação de Esperanto da Bahia . Salvador. CEAB , 1982 . 6v. , il, fotocg. map. (Trabalho do IV CECRE)
2. BAHIA , Secretária de Educação e Cultura , Fundação do Patrimônio Artístico Cultural . Plano Geral de Recuperação da Área do Pelourinho . Salvador , 1968 , 55p, il , tab, map.
3. BAHIA , Secretária da Indústria e Comércio Coordenação de Fomento ao Turismo. IFAC - Ba . Inventário de Proteção do Acervo Cultural . Salvador , 1975 . v.1 (Monumentos do Município de Salvador)
4. CORONA , Eduardo & LEMOS , Carlos A . Dicionário da Arquitetura Brasileira . São Paulo , EDART , 1972 , 476p , il.
5. REIS FILHO, Nestor Goulart. Guadro da Arquitetura no Brasil . 4ª ed. São Paulo , Perspectiva , 1970 , 214 p , ilust. (Coleção Debates, 18)
6. ROBRIGUES, Jose Wasth. et alii . Arquitetura Civil I . São Paulo MEC - IPHAN , 1975 . V.1 , il, plantas, (Textos escolhidos da Revista do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional)
7. TELLES , Augusto C da Silva . . Arquitetura Civil II . São Paulo Mec - IPHAN , 1975 . V.2 , il , plantas , (Textos escolhidos da Revista do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional)

8. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA , FAUFBA, CEAB , Evolução Física de Sa
vador-, Sa lvador , 1979 . 2v (Estudos Baianos , 12)
9. VASCONCELOS , Silvio . Arquitetura no Brasil : Sistemas Construtivos
5^a ed. Belo Horizonte , UFMG , 1979.
10. VILHENA , Luis dos Santos . A Ba hia do século XVIII. Com. Braz do
Amaral. Apres. Edilson Carneiro. Salvador, Itapuã, 1969. v.1
il., map. plantas.